

Extensão universitária “rios de plástico”: impacto de um projeto de educação ambiental para a formação de uma estudante de enfermagem

University extension "plastic rivers": impact of an environmental education project for a nursing student's education

DOI:10.34119/bjhrv6n1-095

Recebimento dos originais: 16/12/2022

Aceitação para publicação: 16/01/2023

Amanda da Silva Melo

Graduanda em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305, Espírito Santo, Coari - Amazonas, Brasil,

CEP: 69460-000

E-mail: amandamariae99@hotmail.com

Alessandra da Silva Carvalho

Graduanda em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305, Espírito Santo, Coari - Amazonas, Brasil,

CEP: 69460-000

E-mail: alessandrasilva936@gmail.com

Cliviane Farias Cordeiro

Graduanda em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305, Espírito Santo, Coari - Amazonas, Brasil,

CEP: 69460-000

E-mail: cordeirovivi98@gmail.com

Andreina Maciel de Sena dos Santos

Graduanda em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305, Espírito Santo, Coari - Amazonas, Brasil,

CEP: 69460-000

E-mail: andreinamaciel2000@gmail.com

Jarlene Mesquita do Carmo

Graduanda em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305, Espírito Santo, Coari - Amazonas, Brasil,

CEP: 69460-000

E-mail: mesquitagta20@gmail.com

Beatriz Nunes da Silva

Graduanda em Enfermagem pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia
Instituição: Universidade Federal do Amazonas
Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305, Espírito Santo, Coari - Amazonas, Brasil,
CEP: 69460-000
E-mail: bea.jf1998@gmail.com

Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque

Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza
Instituição: Universidade Federal do Amazonas
Endereço: Rua Terezina, 4905, Adrianópolis, Manaus - Amazonas, Brasil, CEP: 69057-070
E-mail: hermelindaanjo@hotmail.com

Waleska Gravena

Doutora em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva
Instituição: Universidade Federal do Amazonas
Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305, Espírito Santo, Coari - Amazonas, Brasil,
CEP: 69460-000
E-mail: walpeixeboi@gmail.com

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de participação no Projeto de extensão "Rios de Plástico", vivenciada por uma estudante de enfermagem. Metodologia: trata-se um relato de experiência acerca do projeto de extensão "Rios de Plástico" desenvolvido no Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Resultados e discussão: O projeto desenvolvido no ISB, teve início no dia 20 de junho de 2019. Por meio de palestras e outras atividades voltadas para sustentabilidade, o projeto foi desenvolvido no Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), tendo como público alvo, alunos e a população em geral do município de Coari-AM determinados a conhecer e melhorar o meio ambiente em que vivem. Conclusão: Por meio do projeto "Rios de Plástico", foi possível compreender com mais clareza a questão do meio ambiente e sua relação com o processo saúde-doença, levantando a reflexão curiosa de que apesar da enfermagem estar voltada para a promoção da saúde, pouco se vê o engajamento da mesma em temáticas ambientais, logo, faz-se necessária a realização de mais projetos como este nas instituições de ensino e inserção nos cursos de graduação em saúde a temática saúde e meio ambiente.

Palavras-chave: ensino, saúde ambiental, enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to report the experience of participation in the extension project "Plastic Rivers", experienced by a nursing student. Methodology: This is an experience report about the extension project "Plastic Rivers" developed at the Institute of Health and Biotechnology (ISB) of the Federal University of Amazonas (UFAM). Results and discussion: The project developed in the ISB, began on June 20, 2019. Through lectures and other activities aimed at sustainability, the project was developed in the Institute of Health and Biotechnology (ISB) of the Federal University of Amazonas (UFAM), having as its target audience, students and the general population of the municipality of Coari-AM determined to know and improve the environment in which they live. Conclusion: Through the project "Plastic Rivers", it was possible to understand more clearly the issue of the environment and its relationship to the health-disease process, raising the curious reflection that although nursing is focused on health promotion,

little is seen of its engagement in environmental issues, so it is necessary to carry out more projects like this in educational institutions and insert in undergraduate courses in health the theme of health and environment.

Keywords: teaching, environmental health, nursing.

1 INTRODUÇÃO

A questão da sustentabilidade ambiental deve fazer parte das discussões nas ações educativas na área de enfermagem (PERES et al., 2015), pois favorece que os atuais e futuros profissionais possam refletir sobre a promoção de saúde em relação à educação ambiental e sustentabilidade.

Desde meados do século XIX, a precursora da enfermagem moderna, Florence Nightingale, já demonstrava sua preocupação com um ambiente adequado para a prevenção de doenças e tratamento de enfermos (MEDEIROS; ENDERS e LIRA, 2015). Perante esta perspectiva, constata-se que deveria haver um maior engajamento e uma compreensão mais aprofundada por parte dos profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, sobre a relação saúde-ambiente como ponto de partida para a promoção da saúde (SANTOS; SILVA e AZEVEDO, 2015).

Alguns autores sugerem que a enfermagem ainda não tem realizado ações efetivas sob este aspecto, de modo que suas pesquisas apontam grande falta de conhecimento desses profissionais quanto ao impacto de suas ações nos hospitais e outros ambientes de trabalho, o que se reflete no aumento de custos e danos ambientais (SOUZA et al., 2018).

Esta falha por parte dos profissionais pode estar atribuída à escassez de orientações e estímulos durante sua formação acadêmica, o que ocorre por falta de ações interdisciplinares mais atuantes. Em vista disso, evidencia-se, a necessidade de articular conhecimentos que agreguem valor à temática ambiental na formação do profissional enfermeiro, logo, os projetos e ações voltados à temática ambiental surgem como um estímulo que deve ser inserido e buscado na formação desses profissionais.

Desta forma, o presente trabalho possui como objetivo relatar a experiência vivenciada por uma estudante de enfermagem em um projeto de extensão focado em sustentabilidade ambiental e sua relação com a saúde.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência acerca do projeto de extensão “Rios de Plástico” desenvolvido no Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), realizado por docentes e discentes desse instituto durante o segundo semestre de 2019.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto desenvolvido no ISB, teve início no dia 20 de junho de 2019 e contou com a colaboração de sete docentes e 22 discentes de diversos cursos da área de ciências biológicas que atuaram como monitores nos dias das ações. Antes da data de realização do evento, o grupo reunia-se semanalmente para planejar e discutir ideias, além de aprovarem os objetos que seriam produzidos nas oficinas.

A primeira ação do projeto foi um dia dedicado à realização de palestras ministradas por professores no próprio instituto, com temas relacionados ao uso excessivo do plástico, poluição ambiental e seus danos à saúde, poluição dos rios e educação ambiental, além de sugestões criativas para diminuição do uso de plásticos no dia a dia. Tais palestras foram tão enriquecedoras e esclarecedoras, que alguns dos participantes lamentaram o fato de não terem obtido aquele conhecimento tão imprescindível antes. Nesse momento, pôde-se perceber o quanto é indispensável que desde cedo o enfermeiro e outros profissionais obtenham conhecimento a respeito da relação saúde e ambiente, por meio da educação ambiental, pois tal informação tanto permite que os indivíduos venham a refletir suas ações sobre a natureza, como exprimem diretamente sobre o meio onde vivem, especialmente em seu ambiente de trabalho (SANTOS e SILVA, 2014).

No dia seguinte foram executadas as atividades práticas, com a realização de quatro oficinas utilizando materiais recicláveis, sendo elas: puffs de PET; vassouras de PET; sabão de óleo usado e vasos de PET. Os participantes foram divididos em quatro grupos, desta forma, todos puderam participar de todas as oficinas fazendo rodízios. A reutilização dos produtos do nosso dia a dia e a reciclagem de alguns materiais foram oficinas muito informativas que além de agregaram valor ao que era considerado descarte, ainda apresentaram um viés social, podendo servir até como renda financeira. Tais oficinas possibilitaram uma reformulação no próprio conceito de resíduo sólido, mostrando-o como algo distinto de lixo, e que pode tornar-se potencialmente útil e possuir serventia, bastando uma ação para tal (FRIEDE et al., 2019).

Um outro ponto importante também destacado no projeto foi a excessiva produção de lixo dentro da própria universidade. Sabe-se que diariamente toneladas de resíduos sólidos são

jogadas em locais inapropriados, o que implica na geração de agentes poluentes e resíduos, logo, pode-se citar o plástico, que apesar de surgir como algo revolucionário, ao mesmo tempo apresenta-se como um inimigo e ameaça para o ambiente. Tendo isso em vista, o uso do copo descartável torna-se cada vez mais comum e abundante, inclusive nos restaurantes universitários, onde milhares de copos descartáveis são jogados fora em pouco tempo de uso (RIBEIRO; INVENÇÃO e SANTANA, 2018). Em vista disso, outro grande feito do projeto “Rios de Plástico” foi a sensibilização da população acadêmica em relação ao uso deste utensílio e a compra de canecas para todos os discentes e docentes do ISB, visando diminuir o uso de copos descartáveis, tornando a instituição, o primeiro Campus da UFAM a não utilizá-los.

Este projeto também possibilitou enxergar a necessidade de a formação acadêmica do enfermeiro ser baseada em um currículo generalista e com enfoque interdisciplinar para a educação ambiental (SANTOS e SILVA, 2014). Pois desta forma, o profissional será despertado a ter um olhar mais crítico e reflexivo, aprendendo desde a academia a ser comprometido com as transformações e buscar ações concretas na realidade que possam contribuir para a construção de um ambiente saudável.

A partir do exposto, levanta-se a questão curiosa de que apesar da enfermagem estar diretamente ligada à saúde, pouco se vê o envolvimento de temáticas ambientais na formação do profissional enfermeiro. Logo, um despertar valores de responsabilidade, na graduação em enfermagem, torna-se condição fundamental para que os futuros enfermeiros sensibilizem-se com as demandas socioambientais que se apresentarão na sua vida profissional (PERES et al., 2015).

O setor de saúde deve preocupar-se com o individual e o coletivo, levando a população a buscar alternativas de cuidado, condizentes com a realidade encontrada (SOUZA et al., 2018). Além disso, é de suma importância a conscientização da população sobre os riscos ambientais e as consequências de danos ambientais para a saúde, entendendo como influenciadores de doenças (SANTOS; SILVA e AZEVEDO, 2015). Sendo assim, a equipe de enfermagem que geralmente representa a maioria dos trabalhadores de um hospital e também é muito atuante na atenção primária à saúde, precisa agregar as dimensões de saúde e meio ambiente em sua prática cotidiana de prestação de cuidado, tornando-se um importante esclarecedor de situações ambientais à população, bem como sua relação com a saúde ambiental seja direta ou indiretamente, o que só será possível se o mesmo obtiver uma boa formação ambiental construída durante sua graduação.

4 CONCLUSÃO

Os projetos de extensão possuem um peso valioso tanto para o currículo do estudante, como para o seu desenvolvimento profissional. Neste contexto, o projeto “Rios de Plástico” que tinha como propósito evidenciar os danos que os materiais plásticos causam ao planeta, proporcionou além disso, uma conscientização e um olhar mais abrangente sobre os cuidados que se deve ter com o meio ambiente, não somente pela saúde do planeta, mas em vista de prezar por nossa própria saúde. Desta forma, através deste projeto, foi possível que todos os envolvidos compreendessem com mais clareza a questão do meio ambiente e sua relação com o processo saúde-doença, levantando a reflexão curiosa de que apesar da enfermagem estar voltada para a promoção da saúde, pouco se vê o engajamento da mesma em temáticas ambientais. Com isso, vê-se a necessidade dos profissionais de enfermagem se envolverem nesse tema de extrema relevância para toda a sociedade. Além disso, é de suma importância a conscientização da população sobre os riscos ambientais e as consequências de danos ambientais para a saúde, entendendo como influenciadores de doenças. Logo, faz-se necessária a realização de mais projetos como este em instituições de ensino, assim como a inserção da temática saúde e meio ambiente, a fim de tornar os profissionais mais comprometidos não só com a saúde do ser humano, mas também com a saúde do planeta da qual tudo depende.

REFERÊNCIAS

- FRIEDE, R.; SOUZA, R. D.; AVELAR, K.; MIRANDA, M. G. Coleta seletiva e educação ambiental: reciclar valores e reduzir o lixo. *Educação & Formação* 4.11 (2019): 117-141.
- MEDEIROS, A. B. D. A.; ENDERS, B. C.; LIRA, A. L. B. D. C. Teoria ambientalista de Florence Nightingale: uma análise crítica. *Escola Anna Nery*, 2015, 19.3: 518-524.
- PERES, R. R.; CAMPONOGARA, S.; COSTA, V. Z.; TERRA, M. G.; NIETSCHE, E. A. Educação ambiental para docentes enfermeiros: percepção e relação com a formação do enfermeiro. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2015, 36: 85-93.
- RIBEIRO, G. T.; INVENÇÃO, M. C. V.; SANTANA, O. J. C. Uso do próprio copo como forma de reduzir a utilização de material descartável do restaurante universitário da Universidade Federal de Sergipe, Campus São Cristóvão. *Revista Sergipana de Educação Ambiental*, 2018, 5.6: 53-60.
- SANTOS, D. A. S.; SILVA, M. S.; AZEVEDO, J. V. V. "A saúde e o meio ambiente na visão do enfermeiro na atenção primária à saúde." *InterfacEHS* 10.2 (2015).
- SANTOS, D. A. S.; SILVA, M. S. Atuação do enfermeiro na educação ambiental e a relação com a sua formação acadêmica. *REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, 2014, 31.2: 127-139.
- SOUZA, G. R. L. C.; OLIVEIRA, E. H. C.; MACEDO, J. C.; FERNANDES, V. M. O papel do enfermeiro nas ações educativas para alcançar a sustentabilidade no ambiente hospitalar. 15º Congresso Nacional de Meio Ambiente, 2018, Poços de Caldas.